

Vagas abertas para o Mutirão de Consultas Especializadas, parceria entre a Prefeitura de Contagem e a Coopercon.



Para reduzir a fila de espera por consultas especializadas na rede municipal de saúde, a Prefeitura de Contagem, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, promove, desde o dia 23 de agosto, o **Mutirão de Consultas Especializadas**. O objetivo é realizar, até 2012, mais de 50 mil consultas em diversas especialidades.

A Coopercon é parceira da Prefeitura nesse grande projeto e realizou no dia 5 de outubro o primeiro repasse do mutirão. Os demonstrativos de pagamento encontram-se disponíveis no site www.coopercon.coop.br.

Ainda existem vagas disponíveis para atendimento nas especialidades: angiologia, dermatologia, urologia, reumatologia, endocrinologia e neurologia.

Para esclarecer dúvidas ou para obter informações de como participar do mutirão, entre em contato com o setor de relacionamento com o cooperado: 3353 4800 ou coordenacao.relacionamento@coopercon.coop.br

A opinião do cooperado

O ortopedista Dr. Leonardo Bretz Pereira foi o primeiro médico a disponibilizar agenda para o mutirão e conta aqui como está sendo a experiência:

“Este trabalho é muito benéfico, principalmente por seu aspecto social, que é colaborar com a população e ajudar a Coopercon a cumprir o compromisso assumido junto à Prefeitura de Contagem, por uma saúde cada dia melhor”.

INFORME-SE Coopercon

Fiquem por dentro de tudo que acontece na **Coopercon**. Para receber o informativo virtual da cooperativa, mantenha seu cadastro atualizado. Para atualização dos dados, acesse www.coopercon.coop.br

Coopercon - Coop. de Trabalho Médico de Contagem - Av. João César de Oliveira, 2705/ Sala 201 - Eldorado - Contagem / MG CEP 32310-000 - Fones: (31) 3353-4800 / 3356-0335 - E-mail: coopercon@coopercon.coop.br - www.coopercon.coop.br

Diretoria Executiva
- Diretor Presidente
Dr. Rubens Antonio Campos
- Diretor Administrativo
Dr. Carlos Pimentel
- Diretor Financeiro
Dr. Eduardo José Costa

Conselho Administrativo
Dr. Domingos Flavio Rabelo Gomes
Dr. Edson Carlos Trombin
Dr. Marcio Silva Souza
Dr. Ricardo Pinheiro Figueiredo
Dr. José Carlos da Silveira

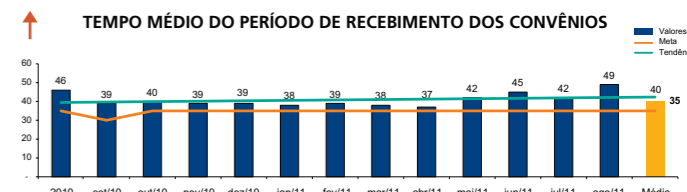
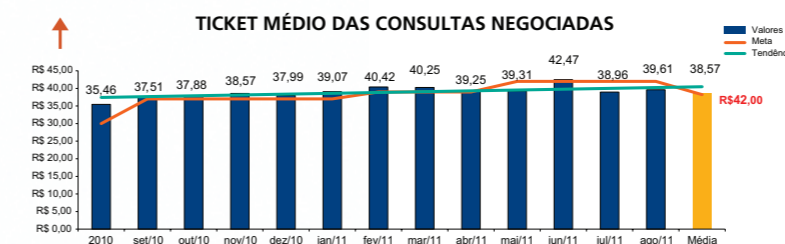
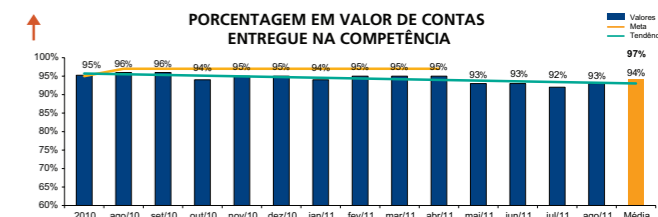
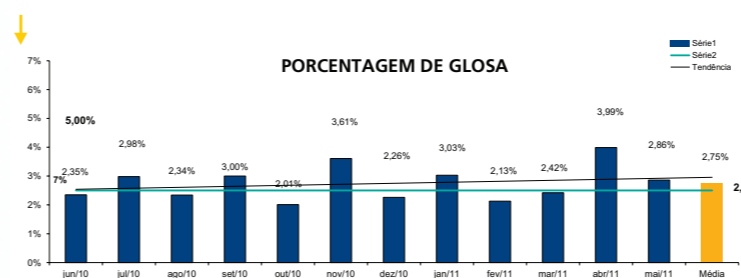
Conselho Fiscal
Dr. Antônio Rogério Comunian
Dr. Áureo Gaudêncio Filho
Dr. Fernando Palhares
Dr. Flávio Rodrigues Monteiro Prado
Dr. Júlio Sérgio Pedro da Silva
Dr. Rodrigo Avelar Campos

JORNAL DA COOPERCON

Jornalista Responsável:
Adriana Barbosa - Reg. MTb 6481
Coordenação geral, diagramação e projeto gráfico: LVA Comunicação
Tiragem: 1200 exemplares

Indicadores de qualidade: o foco é o cooperado

A Coopercon está sempre buscando atender seus cooperados, melhorando processos, criando diferenciais e oferecendo informações atualizadas. Confira os resultados nos gráficos abaixo.



Entrevista Dr. José Augusto Ferreira

Os médicos são mais fortes nas cooperativas

Dr. José Augusto Ferreira é clínico, intensivista, professor, além de ser reconhecido pela ampla experiência e forte atuação no cooperativismo de trabalho médico. Nessa entrevista, ele fala um pouco sobre a Fencom – Federação Nacional das Cooperativas Médicas, entidade da qual é diretor presidente e analisa o movimento médico em Minas Gerais.

Qual é o papel da Fencom no cenário do cooperativismo médico?

A Fencom foi criada em 1994, em Minas Gerais, tendo como objetivo contribuir para o sucesso das cooperativas de trabalho médico, oferecendo suporte na organização do processo de faturamento e repasse dos honorários. Hoje, são 46 cooperativas filiadas e mais de 20 mil médicos cooperados em todo o Brasil.

A intensa troca de informações, treinamentos constantes e assessoria nas mais diversas áreas possibilitam o fortalecimento do sistema de cooperativas médicas e a criação de um modelo que é reconhecido hoje como referência nacional.

Como essa estrutura funciona e como o médico é beneficiado?

Para possibilitar essa integração, a Fencom desenvolveu o SASC – Software de Apoio ao Sistema Cooperativista, que revolucionou o funcionamento das cooperativas, padronizando e agilizando os processos internos, desde o recebimento de uma guia até o depósito do valor do provento na conta do cooperado. Além disso, oferecemos assessoria nas áreas de TI, administrativa, jurídica e de comunicação.

A organização desses processos possibilitou redução de custos e de



glosas, aumento do poder de negociação e a valorização do trabalho médico.

Por falar em negociação, como o senhor avalia o movimento médico pela melhoria da remuneração no nosso Estado?

O movimento teve como última ação a paralisação do dia 21 de setembro. De acordo com as entidades médicas nacionais, a adesão chegou a 80%, a repercussão na mídia foi intensa e o apoio dos usuários foi perceptível. Sem dúvida, esses avanços são muito positivos, mas ainda temos um longo caminho até alcançar nossos objetivos. Por isso, é muito importante nos concentrarmos agora nos próximos passos, liderados pela Comissão Estadual de Honorários Médicos, composta pelo Sinmed-MG, AMMG, CRM-MG e pela Fencom.